

## ESTUDO E REPRODUÇÃO DE PEÇAS DE VESTUÁRIO FEMININO - DÉCADA DE 1890 NO BRASIL

*Study and Reproduction of Women's Garments - 1890's in Brazil*

Bicudo, Leo Cortez; graduando; Universidade de São Paulo<sup>1</sup>  
leobicudo@usp.br

Italiano, Isabel Cristina; Profa. Dra.; Universidade de São Paulo<sup>2</sup>  
isabel.italiano@usp.br

**Resumo:** O artigo apresenta estudos sobre a indumentária na década de 1890 no ocidente, especialmente de trajes femininos da elite brasileira, e a reconstrução de um traje completo característico. Foi traçado um panorama geral dos principais elementos do vestuário e de seu processo de produção e comercialização, e foram confeccionados uma saia e um corpinho, após seus protótipos. O traje foi reconstruído com base em técnicas de modelagem e costura da era vitoriana e fontes iconográficas como fotografias, pinturas, gravuras, entre outros.

**Palavras chave:** História do vestuário, modelagem, indumentária.

**Abstract:** The article presents studies on clothing in the 1890s in the West, especially middle and upper class female clothing in Brazil, and the reconstruction of a characteristic complete costume. A general overview of the main elements of clothing and its production and marketing process was drawn up, and a skirt and a body were made, after their prototypes. The costume was reconstructed based on modeling and sewing techniques from the Victorian era and iconographic sources such as photographs, paintings, engravings, among others.

**Keywords:** History of clothing, pattern making, historical garments.

### Introdução

A pesquisa sobre os elementos que compõem trajes de determinada época revela aspectos importantes de sua sociedade, em perspectiva histórica, social, cultural e econômica. Há, especialmente entre as classes sociais mais altas, um conjunto de valores que se busca reforçar por meio da vestimenta e símbolos relacionados a ela (PRADO, 2019, p.50). O estudo de suas formas e sua estrutura, realizado durante o processo de recriação de trajes, por sua vez, permite a compreensão de técnicas de modelagem e confecção empregadas, oferecendo base para a construção de figurinos das diversas artes cênicas, para produções artísticas e para atividades didáticas, apoiando, portanto, atividades acadêmicas e profissionais (VIANA; ITALIANO, 2018, p.17).

---

<sup>1</sup> Graduando em Têxtil e Moda pela Universidade de São Paulo, bolsista FAPESP em Treinamento Técnico TT-1 pelo Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes/ECA/USP.

<sup>2</sup> Professora Doutora livre-docente e pesquisadora em Têxtil e Moda pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo.

Este trabalho, realizado como um projeto de Iniciação Científica com bolsa fomentada pelo CNPq através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), teve como o principal objetivo o estudo da história do vestuário da década de 1890 no ocidente, especialmente entre as classes mais abastadas do Sudeste no Brasil, com enfoque nos elementos característicos que compunham sua silhueta e nas técnicas de modelagem utilizadas. Foi traçado um panorama geral da moda no período, por meio de revisão de literatura e pesquisa iconográfica, abrangendo sua forma, suas cores e materiais, métodos de modelagem utilizados, relações de produção, industrialização e comercialização envolvidas. O estudo concentrou-se na modelagem de trajes femininos da elite brasileira, mais retratados em pinturas, fotografias e gravuras em periódicos, e na moda francesa, que influenciou profundamente o que era apreciado no país. Como resultado final da pesquisa foi reconstruído o vestido retratado na obra *Más Notícias*, produzida no Rio de Janeiro em 1895 por Rodolfo Amoedo, depois de realizada sua modelagem e a costura de protótipos. As principais referências bibliográficas utilizadas como base para a reconstrução do traje foram os livros, *Para vestir a cena contemporânea: moldes e moda no Brasil do século XIX* (ITALIANO et al., 2015), e *Patterns of Fashion: Englishwomen's dresses and their construction c. 1860-1940* (ARNOLD, 1972, p.44-45).

Figura 1: *Más Notícias*, óleo sobre tela. Obra escolhida para a reconstrução do vestido.



Fonte: AMOEDO, 1985.

## Características da indumentária de 1890-1899 na Europa e no Brasil

A década de 1890 no ocidente foi um período de transição entre a moda da Era Vitoriana e a da Belle Époque, apresentando elementos de modernidade precursores de um novo século de intensa transformação. O reinado da Rainha Vitória (1837-1901), que deu nome à era, foi marcado por rígidos códigos de etiqueta e comportamento moral, que refletiam também no vestuário (FRANKLIN, 2019). A Belle Époque (período compreendido entre o final do século XIX e o ano de 1914) foi um período de paz e significativo desenvolvimento tecnológico, durante o qual a França foi considerada capital cultural e espalhou suas influências pelo mundo, inclusive pelo Brasil (LIMA, 2018, p.1). O vestuário feminino do século XIX foi muito influenciado pelo Romantismo, um estilo dramático de inspiração na decoração gótica, que valorizava os ideais de emoção, imaginação e apego ao passado. A indumentária ganhou complexidade nas formas e nos elementos ornamentais, buscando inspiração em trajes medievais, e apresentando mais volume, decorações tridimensionais, sobreposições, cores vivas, pregueados, e contando com o uso de estruturas internas à roupa que moldavam a silhueta feminina (FRANKLIN, 2020).

Durante a década de 1890, a Art Nouveau influenciou a moda feminina com formas estilizadas da natureza e uma nova silhueta em "S" (FRANKLIN, 2019). A moda feminina incluía anquinhas e puffs para dar volume à parte anterior das saias, que possuíam formato de sino com uma leve cauda, cinturas afinadas com corsets, e enormes mangas que poderiam precisar de enchimento, como as mangas leg-o-mutton, que atingiram seu maior volume em 1895 (FRANKLIN, 2020). O vestuário brasileiro era relativamente mais simples, levemente adaptado para o clima tropical. O vestuário das classes mais pobres era muito menos complexo, normalmente uma camisa simples, saias longas para as mulheres e calças para os homens.

A moda masculina da elite se tornava mais discreta, mantendo uma silhueta ajustada, com calças ligeiramente mais largas e uma variedade de casacos para diferentes ocasiões. As cores predominantes eram escuras, especialmente o preto, com coletes e camisas coloridas ocasionalmente (FRANKLIN, 2020). A moda masculina passou a influenciar significativamente a moda feminina, que incluiu também as camisas, mais ornamentadas. Para a prática de esportes, o ciclismo introduziu as *bloomers*, calças femininas volumosas semelhantes a saias (FRANKLIN, 2020). No Brasil, a moda da elite

adaptou-se às condições locais, com saias específicas para cavalgadas (revista "A Estação", ed. 19, 1891).

A partir de pesquisa iconográfica e em acervos, foram encontrados registros de indumentária brasileira da década de 1890 em diversas fontes, como: moda e vestuário representados ou descritos em periódicos, como A Estação, 1879-1904, disponível para consulta na Hemeroteca Digital (ASSUNÇÃO; ITALIANO, 2018, p.246); registros fotográficos da época estudada; pinturas de artistas que retrataram brasileiros e imigrantes durante a década de 90 do século XIX, como Almeida Júnior, Rodolfo Amoedo, Henrique Bernardelli, Belmiro de Almeida, Rosalvo Ribeiro e Pedro Weingärtner; e acervos de dois museus, o Museu Paulista da USP (32 itens de indumentária), e o Museu Casa da Hera (2 itens de indumentária feminina). São poucos os acervos e museus nacionais dedicados à preservação de peças antigas de vestuário, e muitos sofrem com falta de investimentos e manutenção (RODRIGUES-CARVALHO, 2021). O estudo de peças históricas para a reconstrução também coloca em evidência a importância da preservação do patrimônio histórico material, especialmente de itens que se deterioram tão facilmente, como têxteis. A análise de peças originais é a fonte mais confiável e rica em detalhes para a reprodução de peças, mas, infelizmente, nem sempre é uma fonte disponível para estudo (ITALIANO, 2024, p.28).

### **Transformações industriais, importações de vestuário e técnicas de modelagem**

A popularização da máquina de costura de Isaac Singer em meados do século XIX revolucionou tanto a indústria quanto os lares, economizando tempo e possibilitando a produção de roupas padronizadas, inicialmente limitada a uniformes militares e vestuário para classes mais baixas. No Brasil, a industrialização do vestuário foi lenta, com um grande atraso devido ao alto custo de maquinário e matéria-prima importados. A introdução da máquina de costura em 1850 e a padronização de moldes permitiram a disseminação de ateliês, mas em número reduzido: a urbanização intensificou a importação de tecidos e vestuário, impactando a produção local e contribuindo para o declínio de artesãos brasileiros (PRADO, 2019, p.157). A elite brasileira buscava identificação cultural com a Europa, especialmente Paris, comprando vestuário, tecidos e moldes do exterior para mimetizar a moda europeia. Moldes de costura europeus eram publicados em periódicos femininos brasileiros, e eram frequentes comerciantes de peças



e tecidos importados que copiavam modelos de roupas europeias e vendiam peças com etiquetas em inglês ou francês, por um preço mais caro. O vestuário feminino utilizado pela elite brasileira, no entanto, continuava em sua grande maioria a ser produzido artesanalmente por costureiras, alfaiates ou era arranjado pelas próprias senhoras e costurado por mulheres negras escravizadas antes da abolição da escravatura em 1888 (PRADO, 2019, p.49).

Na década de 1890, a modelagem de vestuário feminino evoluiu significativamente. Alexis Lavigne contribuiu com a invenção dos bustos-manequins e da fita métrica, substituindo antigas fitas de papel e permitindo que vestidos fossem feitos sob medida sem provas. Seu livro *Le Corsage Mécanique* de 1847 disseminou novas técnicas de modelagem e confecção, como moldes que poderiam ser adaptados de acordo com cada anatomia (PRADO, 2019, p.105). No livro *Corsets & Crinolines*, Norah Waugh ilustra a evolução de corsets e crinolinas de várias épocas, representando seus moldes de costura em escala, incluindo um corset de meados da década de 1890 com tecido coutil preto e inserções em elástico. Waugh descreve a evolução dos materiais, destacando o uso de brocados de seda em 1891 e tecidos mais leves no verão (WAUGH, 1954, p. 82). O livro *Método Para Aprender a Cortar y Confeccionar* de Carmen Ruiz y Alá (1898) também oferece informações sobre costura e modelagem na Europa do final da década de 1890. Ruiz y Alá aplica conceitos de geometria ao corpo e às roupas, utilizando manequins de vime para modelagem (RUIZ Y ALÁ, 1891, p.23).

### **Modelagem e confecção**

Para recriar o vestido retratado no quadro "Más Noticias" (1895) de Rodolfo Amoedo, composto por saia e corpete, os moldes de costura foram baseados nos moldes históricos do vestido inglês de 1894-1895, de estrutura semelhante, elaborados por Janet Arnold em seu livro "Patterns of Fashion: Englishwomen's dresses and their construction c. 1860-1940", a partir de análise das peças originais (ARNOLD, 1972, p. 44-45). Os moldes foram cortados em tecido morim e costurados para avaliação da modelagem, e várias adaptações foram necessárias. As modificações foram realizadas através de moulage sobre manequim Draft tamanho 40 do laboratório de modelagem têxtil da EACH-USP, em seguida passados para o papel.

Para as adaptações, o forro foi descosturado da parte externa, e ajustado sobre o manequim. Foi necessário adicionar mais tecido na região do ombro e pescoço, para o

aumento da gola. A gola quadrada de vestido de noite de Arnold foi substituída por uma gola alta, como na pintura, mais adequada para o dia. A gola foi modelada a partir de uma faixa reta, através de moulage. O franzido da parte inferior dianteira da modelagem do corpinho dos moldes de Arnold foi substituído por uma prega de cada lado, perto do centro, e duas pences idênticas às pences do forro, pois o vestido retratado em Más Notícias apresenta menos volume e é mais justo na cintura. A parte superior dianteira foi franzida, mas com menor comprimento de tecido e conseqüentemente menos volume. A parte traseira do corpinho foi modelada como o forro dos moldes de Arnold, com alteração apenas para a gola alta. Para a saia e a manga, não foram necessárias alterações.

Figura 2: Parte dianteira do vestido costurado em tecido morim e algodão cru para avaliação da modelagem.



Fonte: Fotografia do autor, 2023.

Os materiais utilizados para a peça final foram tafetá de poliéster branco, selecionado pelo caimento e aspecto visual semelhante, tricoline de algodão para o forro, barbatanas de plástico de 0,7 cm e viés de algodão.

O forro e o exterior do corpinho foram alfinetados juntos e costurados. As pences, aparentes no avesso, foram abertas com ferro de passar e costuradas (chuleadas) à mão no tecido do forro, assim como as barbatanas, dentro de canaletas compostas de viés costurado, conforme descrito no livro "Para vestir a cena contemporânea: traje interior feminino no Brasil do século XIX" (VIANA, et al., 2019, p.26). A saia foi confeccionada à máquina, com o acabamento do cós e da barra feitos à mão. O fechamento da saia foi

por uma carcela e dois colchetes, e o do corpinho com colchetes alternados, costurados à mão, conforme indicado por Arnold.

Figuras: Frente e costas do vestido finalizado.



Fonte: Fotografia do autor, 2023.

### **Considerações Finais**

O estudo sobre a indumentária feminina brasileira na década de 1890 destacou significativas relações entre o vestuário e a organização social da época, evidenciando a grande influência europeia no país: culturalmente, importavam-se ideais e elementos estéticos do Romantismo e da era Vitoriana; economicamente, as relações de industrialização e comércio eram fortalecidas em um período de crescente globalização facilitada pelo avanço da comunicação. Apesar de leves adaptações para o clima tropical, a elite brasileira buscava pertencer à elite da Europa, através do vestir e da aquisição de produtos importados. A complexidade e quantidade de detalhes de trajes do século XIX exigiam muito material, tempo e mão de obra, frequentemente escravizada, para atender à necessidade de distinção social das classes abastadas. A reconstrução de um vestido retratado em pintura exigiu um levantamento de fontes de informação sobre modelagem que não podem ser obtidas através da análise da obra, evidenciando a importância da preservação e do registro acerca de trajes históricos. O exercício permitiu a maior

compreensão de elementos e técnicas de confecção do período, construindo um repertório para o desenvolvimento de trajes de cena, produções artísticas e itens de moda.

## Referências

- AMOEDO, Rodolfo. **Más Notícias**. 1985. Pintura, óleo sobre tela, 100 x 74 cm.
- ARNOLD, Janet. *Patterns of Fashion: Englishwomen's Dresses & Their Construction*. New York, Drama Book Specialists, 1972 (p.44-45).
- ASSUNÇÃO, Beatriz Alvarez de; ITALIANO, Isabel Cristina. **Moda e vestuário nos periódicos femininos brasileiros do século XIX**. Rev. Inst. Estud. Bras., São Paulo, n. 71, p. 232-251, set. 2018.
- FRANKLIN, H. (2020). **1820-1829**, 19th century decade overview. Fashion History Timeline. Disponível em: <https://fashionhistory.fitnyc.edu/1820-1829/>. Acesso em: 04 mar. 2023.
- FRANKLIN, H. **1890-1899**. Fashion History Timeline, 2019. Disponível em: <https://fashionhistory.fitnyc.edu/1890-1899/>. Acesso em: 18 mai. 2022.
- ITALIANO, Isabel Cristina; VIANA, Fausto. O **projeto Para vestir a cena contemporânea: o sistema “Vestir a cena”**. Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes, 2024. Disponível em: [www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/1241](http://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/1241). Acesso em 31 mai. 2024.
- ITALIANO, Isabel; VIANA, Fausto; BASTOS, Desirée; ARAÚJO, Luciano (Orgs) (2015). **Para vestir a cena contemporânea: moldes e moda no Brasil do século XIX**. São Paulo: Estação das Letras e Cores.
- PRADO, Luís André do. **Indústria do vestuário e moda no Brasil, sec. XIX a 1960 - da cópia e adaptação à autonomização pelo simulacro**. 2019. Tese (Doutorado em História Econômica) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.
- RODRIGUES-CARVALHO, C. (ed). 2021. Série Livros Digital: 22, 500 dias de Resgate - Memória, coragem e imagem. Rio de Janeiro: Museu Nacional. Disponível em:



[https://www.museunacional.ufrj.br/destaques/docs/500\\_dias\\_resgate/livreto\\_500\\_dias\\_d\\_e\\_resgate.pdf](https://www.museunacional.ufrj.br/destaques/docs/500_dias_resgate/livreto_500_dias_d_e_resgate.pdf), acesso em 16 out. 2022.

RUIZ Y ALÁ, Carmen. **Método para Aprender a Cortar y Confeccionar**. Imp. Henrich y C<sup>a</sup>, 1891.

VIANA, Fausto; ITALIANO, Isabel C.. **Para vestir a cena contemporânea: moldes e moda no Brasil do século XVIII**. . Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes, 2018. Disponível em: [www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/292](http://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/292). Acesso em: 29 mai. 2024.

VIANA, Fausto; ITALIANO, Isabel; MELLO, Aglair Nigro. **Para vestir a cena contemporânea: traje interior feminino no Brasil do século XIX**. Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes, 2019. DOI: Disponível em: [www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/373](http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/373) . Acesso em: 11 out. 2023.

WAUGH, Norah. **Corsets and Crinolines**. Theatre Arts Books. Nova York, 1954.